

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 6ª VARA CÍVEL DA  
COMARCA DE GUARULHOS, SP**

**Recuperação Judicial**

**Processo nº 1027796-97.2016.8.26.0224**

**DR. ORESTE NESTOR DE SOUZA LASPRO**, nomeado Administrador Judicial nos autos da Recuperação Judicial em epígrafe, requerida por **ARO EXPORTAÇÃO, IMPORTAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA** vem respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, com fulcro no artigo 22, II, “a” e “c” da Lei nº 11.101/2005 apresentar **Relatório das Atividades da Recuperanda**, referente ao período de **setembro a novembro de 2019**.

**Sumário**

I. INTRODUÇÃO .....	3
II. DA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA .....	3
A. Balanço Patrimonial .....	4
B. Demonstração do Resultado do Exercício .....	11
C. Funcionários.....	13
D. Impostos.....	14
E. Demais Relatórios.....	15
III. PENDÊNCIAS .....	15
IV. CONCLUSÃO.....	16
V. DO ENCERRAMENTO.....	16

## I. INTRODUÇÃO

1. **ARO EXPORTAÇÃO, IMPORTAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.**, está presente no mercado de embalagens metálicas desde 1943, tem por objeto social a exportação de produtos adquiridos no mercado interno, importação de produtos para venda no mercado interno ou para reexportação; prestação de serviços de comércio internacional, representação de terceiros e agenciamento de negócios relativos a exportação e importação de produtos e afins, consultoria em gestão empresarial e assistência técnica relacionados com as atividades acima mencionadas.

2. Diversos fatores levaram a crise econômica, sendo a redução do volume de receitas, a crise econômica do Brasil e entre outras razões à vontade e imprevisíveis.

3. Aos 23 de setembro de 2016, foi deferido o processamento do pedido de recuperação judicial, realizado em 29 de julho de 2016.

## II. DA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

4. Cabe observar que a Recuperanda é a responsável pelo fornecimento das informações acerca de suas atividades contempladas neste Relatório inclusive sob as penas do artigo 171, da Lei 11.101/05.

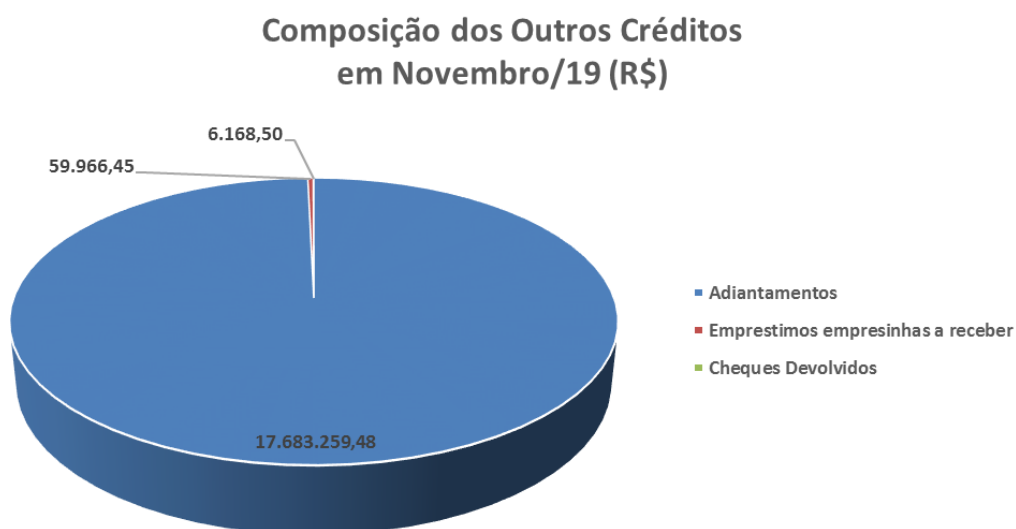
5. A situação operacional é apresentada a partir dos documentos solicitados à Recuperanda, conforme Termo de Diligência anteriormente entregue: **(A)** Balanço Patrimonial; **(B)** Demonstração do Resultado de Exercício; **(C)** Funcionários; **(D)** Impostos e **(E)** Demais relatórios.

6. As informações que seguem foram compiladas dos balancetes mensais dos de agosto de 2019, já apresentado no relatório anterior, a novembro de 2019, os quais foram disponibilizados pela Recuperanda.

### A. Balanço Patrimonial

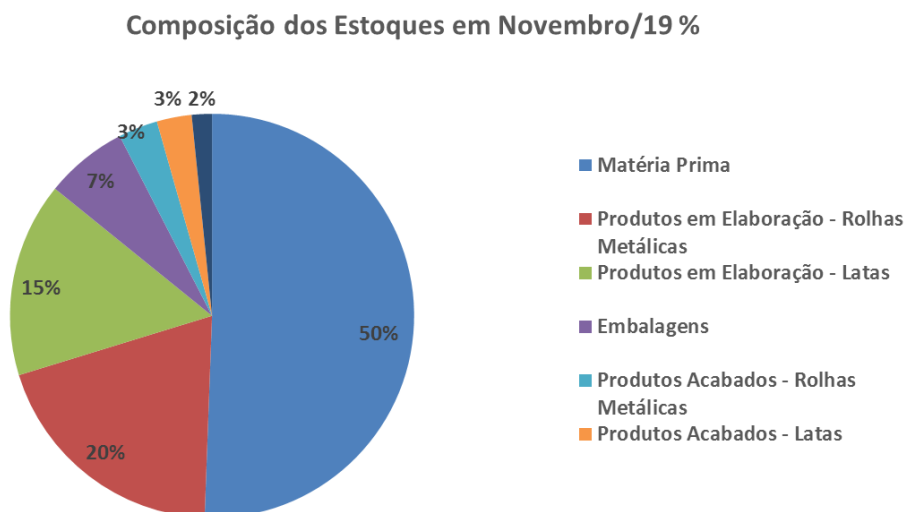
7. O Ativo Circulante apresentou aumento de 9% de agosto a novembro de 2019, montando R\$ 22.394.512 (vinte e dois milhões, trezentos e noventa e quatro mil, quinhentos e doze reais), de recebíveis a curto prazo, dos quais, as rubricas de maior representatividade, estão descritas a seguir:

- Os **Outros Créditos** representam 79% do ativo circulante, totalizado R\$ 17.749.394 (dezessete milhões, setecentos e quarenta e nove mil, trezentos e noventa e quatro reais), em novembro de 2019, estando composto pelas seguintes alíneas:



- Os **Adiantamentos** correspondem a 99,6% da rubrica, dos quais 46% referem-se a Adiantamento a Fornecedores, 24% a BRP Bandeirantes Representações, 18% a Adiantamento Pró-Labore e 12% de Outros.
- Representando 16% do Ativo Circulante, os **Estoques** apresentaram aumento de 29% entre agosto e novembro de 2019, totalizando a quantia de R\$

3.480.097 (três milhões, quatrocentos e oitenta mil, noventa e sete reais),  
divididos em:



- Os valores a receber de **Cientes**, já desconsiderando as duplicatas negociadas e os recebimentos improváveis, apresentou redução de 30% durante o período abrangido nesta análise, conjuntamente somam recebíveis na quantia de R\$ 916.726 (novecentos e dezesseis mil, setecentos e vinte e seis reais), correspondendo a 4% do ativo circulante.
  - Foi disponibilizado o relatório de contas a receber, com saldo em outubro de 2019 (relatório mais recente) de R\$ 6.048.190 (seis milhões, quarenta e oito mil, cento e noventa reais), onde, no registro contábil apresentou saldo de R\$ 4.990.096 (quatro milhões, novecentos e noventa mil, noventa e seis reais), no mesmo período, estando divergentes em R\$ 1.058.094 (um milhão, cinquenta e oito mil e noventa e quatro reais).

8. Nota-se, no período em análise, redução de 44% no **Disponível** decorrente de movimentações contábeis/financeiras nas contas bancárias, totalizando a importância de R\$ 205.793 (duzentos e cinco mil, setecentos e noventa e três reais), dos quais, 98% estão distribuídos em contas correntes e o restante em conta caixa e aplicações financeiras.

- Foram disponibilizados os extratos bancários referente a outubro de 2019 (extratos mais recentes), dos quais: 2% está condizente com o saldo contábil apresentado de R\$ 2.208 (dois mil, duzentos e oito reais) e 98% apresenta divergência quando comparado com o saldo contábil de R\$ 95.287 (noventa e cinco mil, duzentos e oitenta e sete reais), e nos extratos bancários totalizaram R\$ 108.903 (cento e oito mil, novecentos e três reais).

9. Houve redução de 76% nos **Impostos a Recuperar**, totalizando em novembro de 2019, R\$ 31.936 (trinta e um mil, novecentos e trinta e seis reais), de créditos fiscais relativos unicamente a IPI a recuperar.

10. Se faz importante apresentar que houve manutenção de R\$ 1.058.094 (um milhão, cinquenta e oito mil e noventa e quatro reais), em **Partes Relacionadas** relativo a recebíveis da coligada **Aro Paraguay**, com previsão de recebimento em longo prazo.

11. No Ativo Não Circulante a variação se deve unicamente ao **Imobilizado**, decorrente de aquisição de máquinas e ferramentas em setembro de 2019 no valor de R\$ 2.470 (dois mil, quatrocentos e setenta reais), e do reconhecimento mensal das **Depreciações**, perfazendo o saldo líquido em novembro de 2019, de R\$ 86.707.404 (oitenta e seis milhões, setecentos e sete mil, quatrocentos e quatro reais), e representando 79% do total de ativos.

Em R\$

<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>ago/19</b>	<b>set/19</b>	<b>out/19</b>	<b>nov/19</b>
<b>Ativo</b>	<b>108.889.503</b>	<b>109.195.395</b>	<b>108.969.912</b>	<b>110.173.561</b>
<b>Circulante</b>	<b>20.619.409</b>	<b>21.087.336</b>	<b>21.026.358</b>	<b>22.394.512</b>
Disponível	366.253	25.530	101.937	205.793
Clientes	4.212.036	4.816.759	4.990.096	5.720.945
(-) Duplicatas Negociadas	- 2.634.646	- 3.553.619	- 3.722.004	- 4.536.654
(-) PCLD	- 267.565	- 267.565	- 267.565	- 267.565
Estoques	2.699.671	2.919.054	2.740.169	3.480.097
Impostos A Recuperar	133.392	187.508	4.256	31.936
Despesas Antecipadas	21.936	18.146	14.356	10.565
Outros Créditos	16.088.332	16.941.523	17.165.114	17.749.394
<b>Não Circulante</b>	<b>88.270.094</b>	<b>88.108.059</b>	<b>87.943.554</b>	<b>87.779.049</b>
Investimentos	13.550	13.550	13.550	13.550
Partes Relacionadas	1.058.094	1.058.094	1.058.094	1.058.094
<b>Imobilizado/Intangível</b>	<b>87.198.450</b>	<b>87.036.414</b>	<b>86.871.909</b>	<b>86.707.404</b>
<i>Bens em uso</i>	<i>111.004.284</i>	<i>111.006.754</i>	<i>111.006.754</i>	<i>111.006.754</i>
<i>(-) Depr/Amort. Acumulada</i>	<i>- 23.805.834</i>	<i>- 23.970.339</i>	<i>- 24.134.844</i>	<i>- 24.299.349</i>

12. Observa que 84% do Passivo Circulante é composto pelas **Obrigações Trabalhistas** e **Impostos a Recolher**, quais, conjuntamente, montam R\$ 21.721.810 (vinte e um milhões, setecentos e vinte e um mil, oitocentos e dez reais), em novembro de 2019, tendo apresentado aumento de 16%, devido ao elevado montante de débitos fiscais, e encargos trabalhistas vencidos e sem pagamento no período analisado, sendo os maiores encargos relativo ao INSS a recolher, COFINS e ICMS. Ademais, existem outros R\$ 148.718.551 (cento e quarenta e oito milhões, setecentos e dezoito mil, quinhentos e cinquenta e um reais), em **Parcelamentos** no longo prazo, que serão tratados a diante.

13. As obrigações com **Fornecedores** apresentam aumento de 69% no período analisado, indicando maior volume de compras a prazo, do que pagamento de dívidas já constituídas, montando saldo de R\$ 1.542.105 (um milhão, quinhentos e quarenta e dois mil, cento e cinco reais), em novembro de 2019.

- Foi apresentado relatório de contas a pagar do mês de outubro de 2019 (mais recente), com saldo de R\$ 39.555.848 (trinta e nove milhões, quinhentos e cinquenta e cinco mil, oitocentos e quarenta e oito reais), e na contabilidade para o mesmo período, apresentou saldo de R\$ 37.875.356 (trinta e sete milhões, oitocentos e setenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e seis reais),

considerando as rubricas de Adiantamentos, Fornecedores, Fretes, Credores RJ e Impugnações RJ.

14. Os **Empréstimos Bancários**, alocados em conta do curto prazo, decresceram 10% no período desta análise, estando relacionado a alínea “Banco Daycoval”, encerrando novembro de 2019 com o saldo devedor de R\$ 1.925.648 (um milhão, novecentos e vinte e cinco mil, seiscentos e quarenta e oito reais). Por outro lado, os **Empréstimos Bancários**, alocados em conta do longo prazo, não sofreram movimentação, mantendo o saldo devedor de R\$ 21.488.474 (vinte e um milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e setenta e quatro reais), no mesmo período.

15. De acordo com as rubricas classificadas no passivo, 92% das dívidas totais tem vencimento em longo prazo, sendo as mais representativas:

- **Parcelamentos**, na subconta **Obrigações Tributárias**, tendo saldo de R\$ 148.718.551 (cento e quarenta e oito milhões, setecentos e dezoito mil, quinhentos e cinquenta e um reais), apresentou aumento de 2% de agosto a novembro de 2019, em maior parte referente a ICMS, dos quais, 39% se referem a dívidas com ICMS inscritos em dívida ativa e 31% a INSS.
- **Credores – Recuperação Judicial**, mantendo em novembro de 2019, o mesmo saldo de R\$ 125.577.088 (cento e vinte e cinco milhões, quinhentos e setenta e sete mil e oitenta e oito reais).
- **Partes Relacionadas**, mantendo em novembro de 2019, o mesmo saldo de R\$ 19.013.071 (dezenove milhões, treze mil e setenta e um reais), referente a empréstimos de mútuos com sócios, onde, 53% destes pertencem à Cobansa Construtora Bandeirantes Ltda.

16. O **Patrimônio Líquido**, apresentou aumento de 2% do saldo negativo de -R\$ 230.539.060 (duzentos e trinta milhões, quinhentos e trinta e nove mil e sessenta reais), causado pelo reconhecimento de **Prejuízo Acumulado** na importância de R\$ 292.664.150 (duzentos e noventa e dois milhões, seiscentos e

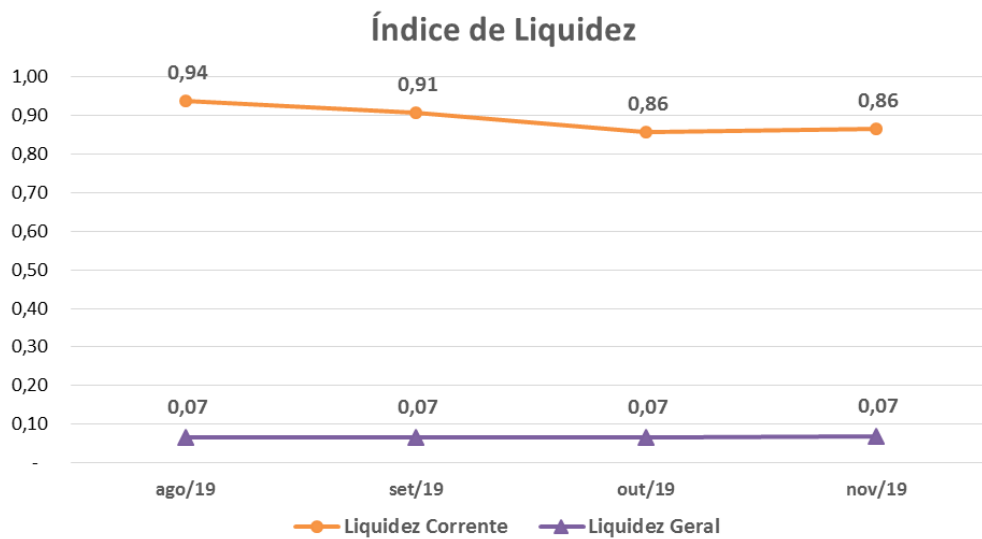


sessenta e quatro mil, cento e cinquenta reais), além de outros R\$ 18.134.799 (dezoito milhões, cento e trinta e quatro mil, setecentos e noventa e nove reais), deficitários em 2019.

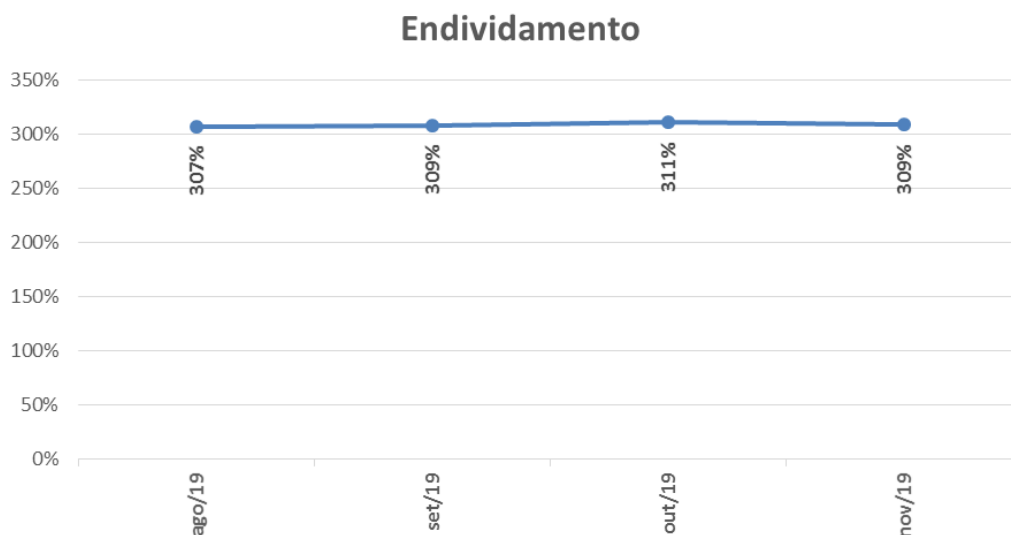
Em R\$				
Balanco Patrimonial	ago/19	set/19	out/19	nov/19
<b>Passivo</b>	<b>108.889.503</b>	<b>109.195.395</b>	<b>108.969.912</b>	<b>110.173.561</b>
<b>Circulante</b>	<b>22.011.335</b>	<b>23.227.788</b>	<b>24.528.503</b>	<b>25.915.437</b>
Fornecedores	909.991	1.094.544	784.997	1.542.105
Impostos a Recolher	8.709.421	9.163.198	9.502.697	10.051.774
Obrigações Trabalhistas	10.047.541	10.476.146	11.559.699	11.670.035
Empréstimos Bancários	2.134.360	2.069.782	2.006.201	1.925.648
Outras Obrigações	210.022	424.118	674.909	725.874
<b>Não Circulante</b>	<b>312.542.613</b>	<b>313.660.466</b>	<b>314.538.137</b>	<b>314.797.184</b>
Empréstimos Bancários	21.488.474	21.488.474	21.488.474	21.488.474
Credores - RJ	125.577.088	125.577.088	125.577.088	125.577.088
Parcelamentos	146.463.980	147.581.833	148.459.504	148.718.551
Partes Relacionadas	19.013.071	19.013.071	19.013.071	19.013.071
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>- 225.664.446</b>	<b>- 227.692.858</b>	<b>- 230.096.728</b>	<b>- 230.539.060</b>
Capital Social	22.555.200	22.555.200	22.555.200	22.555.200
Reservas	57.735.355	57.735.355	57.735.355	57.735.355
Ajuste de Exercícios Anteriores	- 30.665	- 30.665	- 30.665	- 30.665
Lucro/Prejuízo Acumulado	- 292.664.150	- 292.664.150	- 292.664.150	- 292.664.150
<b>Lucro/Prejuízo do Período</b>	<b>- 13.260.185</b>	<b>- 15.288.597</b>	<b>- 17.692.467</b>	<b>- 18.134.799</b>

17. A análise dos **Indicadores de Liquidez** aponta situação insatisfatória, indicando que a **ARO** deverá recorrer a desmobilização ou a auxílio de terceiros, como segue:

- A **Liquidez Corrente** que mede a capacidade de liquidação das dívidas em curto prazo com os disponíveis e recebíveis em mesmo período, teve redução, apresentando capacidade de quitação de R\$ 0,86 (oitenta e seis centavos de real), em novembro de 2019, para cada real de passivo do mesmo período.
- A **Liquidez Geral** que considera todos os recebíveis para fazer frente a todas as obrigações, continua bem inferior, apontando disponibilidade de apenas R\$ 0,07 (sete centavos de real), para cada real devido em novembro de 2019.



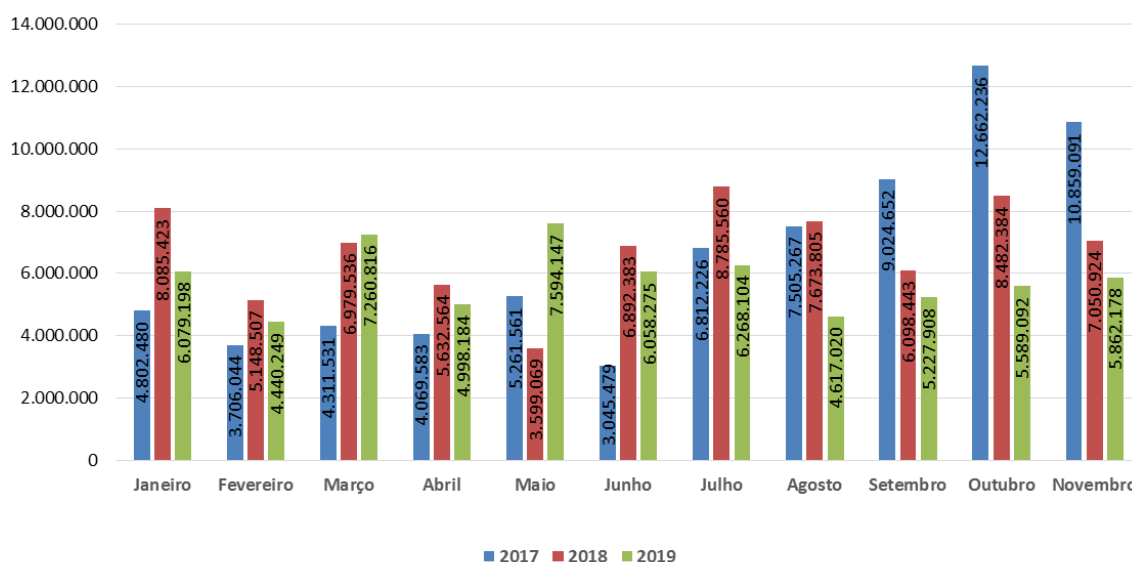
18. O **Endividamento Geral** relaciona o total das dívidas constituídas com o ativo total, apontando em novembro de 2019, situação insatisfatória, vez que apresenta endividamento de 309%. Esta situação se dá principalmente pelo elevado montante de obrigações que a recuperanda mantém com o fisco e com os credores sujeitos a recuperação judicial.



## B. Demonstração do Resultado do Exercício

19. A análise do **Faturamento**, entre agosto e novembro de 2019, aponta crescimento na receita auferida, contudo, em análise desde janeiro de 2019, verifica oscilações mensais ocorridas, que são comuns historicamente, conforme apresentado no gráfico abaixo:

**Evolução e Comparação do Faturamento Mensal (R\$)**



- De janeiro a novembro de 2019, o faturamento montou R\$ 63.995.171 (sessenta e três milhões, novecentos e noventa e cinco mil, cento e setenta e um reais).

20. O gasto mais relevante está relacionado ao **Custo** produtivo, onde, consumiu média de 79% da Receita Líquida auferida e totalizou R\$ 38.235.262 (trinta e oito milhões, duzentos e trinta e cinco mil, duzentos e sessenta e dois reais) acumuladamente até novembro de 2019.

- Se faz importante reforçar que, quanto menor o custo, maior a possibilidade de auferir lucro.

21. As **Despesas Administrativas**, mantiveram gasto mensal médio próximo a R\$ 1.600.000 (um milhão e seiscentos mil reais), sendo os principais desembolsos relativos a serviços prestados PJ e energia elétrica. Até novembro de 2019, as despesas administrativas totalizaram o montante de R\$ 17.106.087 (dezesete milhões, cento e seis mil, oitenta e sete reais).

22. A rubrica de **Outras Receitas/Despesas Operacionais**, referem-se a despesas não dedutíveis, como multas e despesas com viagens e estadias, montando acumuladamente em 2019, até o mês de novembro, R\$ 1.900 (um mil e novecentos reais). Nota-se que em outubro de 2019, foram estornados alguns valores relativos à multas, apresentando no mês, saldo positivo de R\$ 10.240 (dez mil, duzentos e quarenta reais).

23. As **Despesas Financeiras** totalizaram o montante de R\$ 10.978.537 (dez milhões, novecentos e setenta e oito mil, quinhentos e trinta e sete reais), até novembro de 2019, dos quais, 78% estão relacionados ao reconhecimento de “Juros sobre Tributos”.

- No período em análise, nota-se oscilações significativas, decorrentes ao reconhecimento mensal dos juros sobre tributos, conforme verificado nos balancetes mensais apresentados.

24. As **Receitas Financeiras** totalizam R\$ 1.682.073 (um milhão, seiscentos e oitenta e dois mil, setenta e três reais), em novembro de 2019, advindas principalmente da obtenção de descontos em pagamentos a fornecedores.

25. No encerramento do mês em análise, a situação auferida pela operação foi negativa, resultando em **Prejuízo** no montante de R\$ 442.332 (quatrocentos e quarenta e dois mil, trezentos e trinta e dois reais), no mês de novembro de 2019.

- Acumuladamente, de janeiro a novembro de 2019, o Resultado deficitário monta R\$ 18.134.799 (dezoito milhões, cento e trinta e quatro mil, setecentos e noventa e nove reais).

Em R\$ - mensal

Demonstração de Resultado	ago/19	set/19	out/19	nov/19	2019
<b>Receita</b>	<b>4.617.020</b>	<b>5.227.908</b>	<b>5.589.092</b>	<b>5.862.178</b>	<b>63.995.171</b>
(-) <i>Deduções</i>	- 983.003	- 1.230.063	- 1.286.408	- 1.397.857	- 15.372.325
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.634.017</b>	<b>3.997.844</b>	<b>4.302.684</b>	<b>4.464.321</b>	<b>48.622.846</b>
(-) <i>Custo</i>	- 3.298.641	- 3.159.245	- 3.482.399	- 2.519.726	- 38.235.262
<b>Lucro Bruto</b>	<b>335.377</b>	<b>838.600</b>	<b>820.285</b>	<b>1.944.594</b>	<b>10.387.584</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	- <b>1.366.460</b>	- <b>1.730.772</b>	- <b>2.122.624</b>	- <b>1.915.285</b>	- <b>19.225.918</b>
(-) <i>Despesas Administrativas</i>	- 1.176.348	- 1.535.212	- 1.945.533	- 1.722.190	- 17.106.087
(-) <i>Despesas Gerais</i>	- 25.606	- 23.974	- 22.826	- 28.290	- 299.856
(-) <i>Depreciação</i>	- 164.505	- 171.585	- 164.505	- 164.505	- 1.818.075
<i>Outras Receitas/Despesas Operacionais</i>	- 1	-	- 10.240	- 299	- 1.900
<b>Resultado Operacional</b>	- <b>1.031.083</b>	- <b>892.172</b>	- <b>1.302.338</b>	- <b>29.310</b>	- <b>8.838.335</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	- <b>755.262</b>	- <b>1.136.241</b>	- <b>1.101.531</b>	- <b>471.642</b>	- <b>9.296.464</b>
(-) <i>Despesa Financeira</i>	- 873.556	- 1.353.068	- 1.240.398	- 574.245	- 10.978.537
<i>Receita Financeira</i>	118.294	216.827	138.867	102.603	1.682.073
<b>Receitas/Despesas Não Operacionais</b>	-	-	-	-	-
<b>Resultado antes do IRPJ e CSLL</b>	- <b>1.786.345</b>	- <b>2.028.413</b>	- <b>2.403.869</b>	- <b>442.332</b>	- <b>18.134.799</b>
(-) <i>IRPJ e CSLL</i>	-	-	-	-	-
<b>Resultado do Período</b>	- <b>1.786.345</b>	- <b>2.028.413</b>	- <b>2.403.869</b>	- <b>442.332</b>	- <b>18.134.799</b>

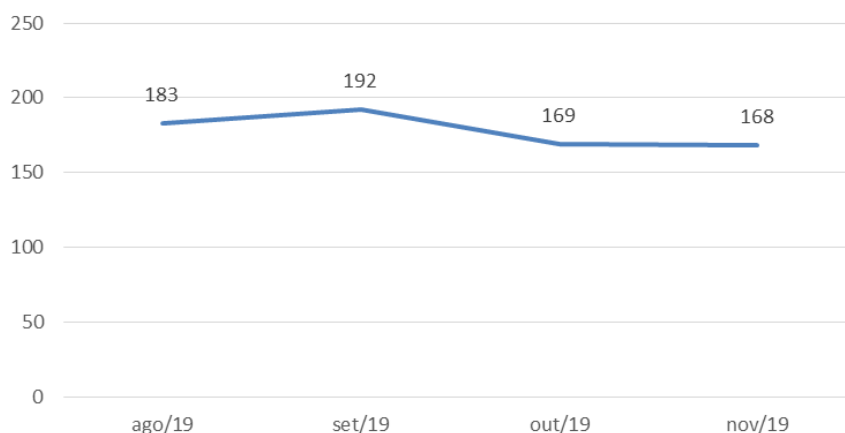
## C. Funcionários

26. Foram disponibilizados os seguintes documentos: resumo da folha, provisões de 13º salário, provisão de férias, GPS e GFIP. Ademais, foram encontrados no registro contábil, pagamentos de:

- Verbas salariais e pró-labore referente aos meses analisados de setembro a outubro/2019, e rescisões do período;
- FGTS contabilizado em setembro a novembro/2019.

27. Utilizando como fonte, a folha de pagamento, verifica-se que houve aumento de 9 funcionários em setembro de 2019, seguido de redução de 24 funcionários nos meses seguintes, encerrando em novembro de 2019, com 168 colaboradores.

**Evolução do quadro de funcionários**



#### **D. Impostos**

28. Foram disponibilizadas as declarações de DCTF's, EFD contribuição e Fiscal, GIA, GissOnline e apurações de setembro, outubro e novembro de 2019, como segue:

- COFINS: constou montante a recolher do mês de novembro de 2019 de R\$ 135.077 (cento e trinta e cinco mil e setenta e sete reais), e na contabilidade constou montante de R\$ 154.511 (cento e cinquenta e quatro mil, quinhentos e onze reais).
- PIS: constou montante a recolher do mês de novembro de 2019 de R\$ 29.101 (vinte e nove mil, cento e um reais), e na contabilidade constou montante de R\$ 31.420 (trinta e um mil, quatrocentos e vinte reais).
- ICMS: constou montante a recolher do mês de novembro de 2019 de R\$ 244.840 (duzentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e quarenta reais), e na contabilidade, constou montante de R\$ 255.167 (duzentos e cinquenta e cinco mil, cento e sessenta e sete reais).
- IPI: constou montante a recuperar do mês de novembro de 2019 de R\$ 36.992 (trinta e seis mil, novecentos e noventa e dois reais), e na contabilidade constou a recuperar de R\$ 27.679 (vinte e sete mil, seiscentos e setenta e nove reais).

- ISS: constou montante a recolher do mês de novembro de 2019 de R\$ 11.208 (onze mil, duzentos e oito reais), e na contabilidade constou R\$ 12.525 (doze mil, quinhentos e vinte e cinco reais).

29. Em análise ao balancete do período, verificou-se que não houve baixa dos tributos, indicando que não houve o pagamento de PIS/COFINS, ICMS, ISS, IRRF, PCC, IPTU no mês de novembro de 2019. Com relação ao mês de outubro de 2019, não foram encontrados baixas dos pagamentos de PIS/COFINS, ICMS, ISS, IRRF e IPTU. Por fim, no mês de setembro de 2019, não foram encontrados pagamentos de PIS/COFINS e ICMS.

### **E. Demais Relatórios**

30. Os representantes da Recuperanda apresentaram os seguintes documentos complementares:

- **Fluxo de caixa** do mês de outubro de 2019 (mais recente), com saldo negativo de -R\$ 101.722 (cento e um mil, setecentos e vinte e dois reais), e na contabilidade apresentou saldo positivo na rubrica de **Disponível** para o mesmo período de R\$ 101.937 (cento e um mil, novecentos e trinta e sete reais).
- **Faturamento** de setembro, outubro e novembro de 2019, com mesmo saldo apresentado na contabilidade.

### **III. PENDÊNCIAS**

31. Com base na análise efetuada, este Administrador Judicial pede que a Recuperanda esclareça a origem dos pagamentos que foram encontrados no registro contábil, na alínea adiantamento a pró-labore, descrito no histórico como “pagto crédito concedido...”. Segundo a gestão, os mesmos estão sendo analisados.

#### **IV. CONCLUSÃO**

32. A **ARO EXPORTAÇÃO, IMPORTAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.** vem operando normalmente, apresentando nos últimos meses analisados, aumento crescente no faturamento, contudo, o elevado custo vem afetando diretamente a margem bruta, não restando margem suficiente para suprir as despesas administrativas e financeiras, auferindo resultado negativo nos últimos meses, mantendo alto endividamento, superando o total de ativos mantidos, inclusive imobilizado.

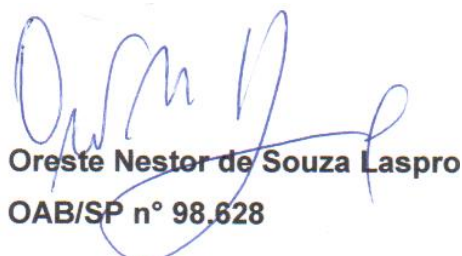
#### **V. DO ENCERRAMENTO**

33. Esse Administrador informa que toda a documentação verificada para a elaboração do presente relatório encontra-se a disposição dos interessados, mediante agendamento prévio.

34. Sendo o que tinha para o momento, este Administrador Judicial se coloca a inteira disposição de Vossa Excelência, dos nobres advogados da Recuperanda, dos credores, bem como do ilustre representante do Ministério Público para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários

Termos em que, pede deferimento.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2020.

  
**Oreste Nestor de Souza Laspro**  
**OAB/SP nº 98.628**